ORDEM DO DIA

0 4 DEZ 2025

Presidente

Câmara Municipal de Fortaleza

Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

APROVADO

0 4 DEZ 2025

Presidente

9429/2025

REQUERIMENTO Nº

Requer a realização de uma Sessão Solene em homenagem ao Movimento da Adoção Espiritual.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

O Vereador Jorge Pinheiro, ao final assinado, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, e após ouvido o Plenário, requer a realização de uma Sessão Solene em homenagem ao Movimento da Adoção Espiritual, pelos destacados serviços prestados ao Município de Fortaleza por intermédio de atividades de natureza social, cultural e espiritual em benefício da população local.

O Movimento da Adoção Espiritual decorre do ministério pastoral de Dom Tiago Stanislaw, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Dom Tiago Stanislaw (Zdzisław Stanisław Błaszczyk) nasceu em 8 de agosto de 1969, em Gdów, Malopolska, Polônia. Realizou os estudos de Filosofia (1988–1990) e Teologia (1990–1994) na Pontifícia Academia de Teologia, em Cracóvia. Foi ordenado diácono em 8 de maio de 1993 e presbítero em 14 de maio de 1994, ambos em Cracóvia.

Em 2000, ingressou no serviço missionário como padre Fidei Donum, vindo para o Brasil, onde passou a exercer seu ministério na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Atuou como vigário das paróquias Nossa Senhora da Paz (Ipanema) e São Judas Tadeu (Bangu), e posteriormente como pároco da Paróquia São Pedro do Mar, no Recreio dos Bandeirantes.

Em 4 de dezembro de 2019, foi nomeado Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro pelo Papa Francisco, tornando-se igualmente Bispo Titular de Aulona. Sua ordenação episcopal ocorreu em 25 de janeiro de 2020, na Catedral de São Sebastião, tendo como lema "Duc in altum". Atualmente exerce funções de Vigário Geral e Bispo Referencial em diversos setores arquidiocesanos.

Dom Tiago apresenta forte espírito missionário e um episcopado voltado para a proximidade com as comunidades, com ênfase em temas como valorização da vida, missão evangelizadora e aprofundamento da espiritualidade. Seu lema, "Duc in altum", expressa o impulso apostólico que marca sua atuação.

A Obra Adoção Espiritual.

1. Origem e conceito:

A Obra Adoção Espiritual foi oficializada na Arquidiocese do Rio de Janeiro em 8 de outubro de 2020, ao final da Semana Nacional da Vida, com o apoio do Cardeal Orani João Tempesta. Dom Tiago conheceu essa prática ainda em sua juventude, na Polônia, implantando-a inicialmente na Paróquia São Judas Tadeu (Bangu).

Trata-se de um apostolado no qual o fiel – leigo, consagrado ou clérigo – assume por nove meses o compromisso diário de rezar por uma criança em risco de aborto, oferecendo uma dezena do Rosário e uma oração específica pela criança, sua mãe e sua família. É expressão de paternidade ou maternidade espiritual, acolhendo e protegendo, por meio da oração, a vida concebida.

2. Expansão e frutos pastorais:

A Obra expandiu-se continuamente desde sua implantação, estando presente, até 2025, em 54 dioceses e circunscrições eclesiásticas no Brasil. Os frutos relatados incluem cura interior de mulheres que passaram pelo trauma do aborto, fortalecimento espiritual de famílias, crescimento de comunidades pró-vida e testemunhos de graças recebidas por casais participantes.

Em setembro de 2025, a iniciativa recebeu a Medalha Pedro Ernesto da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em reconhecimento à defesa da vida humana desde a concepção.

3. Impactos espirituais e sociais.

A Adoção Espiritual:

Auxilia mulheres que sofreram aborto a encontrarem cura interior e reconciliação espiritual;

Favorece a redescoberta da misericórdia divina;

Forma jovens no exercício da responsabilidade afetiva e moral;

Fortalece idosos na vivência da caridade ativa;

Estimula a oração sistemática e o aprofundamento da vida espiritual familiar;

Motiva ações concretas de caridade em favor de gestantes vulneráveis.

Diversas paróquias que implantaram o grupo realizam ações como arrecadação de fraldas e enxovais para gestantes em situação de necessidade.

IV – Implantação no Estado do Ceará.

O Ceará conta com ampla participação na Obra Adoção Espiritual, abrangendo as seguintes cidades onde há pessoas formadas e capacitadas:

Na Capital, Fortaleza, e em outras várias cidades do interior do estado, como: Quixeré, Palhano, Tejuçuoca, Morada Nova, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Aracati, Caucaia, Limoeiro do Norte, Itarema, Ibiapina, Jucás, São Benedito, Itapajé e Missão Velha.

Em Fortaleza, há colaboradores atuando nas seguintes paróquias: Nossa Senhora dos Remédios; Nossa Senhora da Conceição (Messejana); São Geraldo Majella (Caucaia); Nossa Senhora de Lourdes (Ellery); Nossa Senhora de Nazaré; Nossa Senhora da Glória / Arautos (Cidade dos Funcionários); Cristo Redentor (Pirambu); São Pedro (Barra do Ceará); Bom Jesus dos Aflitos (Parangaba) e São José (Maracanaú).

Tais paróquias realizaram ações concretas na Semana da Vida, destacando-se na Capital e em Quixeré, Palhano, Morada Nova, Limoeiro do Norte, com arrecadação de fraldas e materiais de enxoval para gestantes carentes.

O Estado possui mais de 200 colaboradores cadastrados, além de uma turma com mais de 100 pessoas em formação para o treinamento final do presente ano.

Considerando os valiosos préstimos dispensados pelo Movimento, propomos o presente requerimento para a realização de Sessão Solene, para o qual esperamos contar com o apoio dos nobres pares.

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em de de 2025.

JORGE PINHEIRO – PSDB